

# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO; V ENCONTRO DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E II ENCONTRO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Mara Cristina Ribeiro  
Juliane Cabral Silva  
Aline Tenório Lins Carnáuba  
Kristiana Cerqueira Mousinho

(Organizadores)



MACEIÓ  
2024

## FICHA CATALOGRÁFICA

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749a Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação (2 : 2023)  
Anais do [...] / II Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Pós-  
Graduação, V Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu, II  
Encontro da Pós-Graduação Lato Sensu, 20-22 setembro 2023. –  
Maceió, AL: [s.n.], 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5872-834-4

1. Ensino superior – Brasil – Congressos. 2. Pesquisa científica  
– Brasil – Congressos. I. Encontro de Pós-Graduação Stricto Sensu  
(5 : 2023). II. Encontro da Pós-Graduação Lato Sensu (2 : 2023).  
III. Título.

CDD 016.378

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

ISBN 978-65-5872-834-4



## **ORGANIZADORES DOS ANAIS**

Mara Cristina Ribeiro

Juliane Cabral Silva

Aline Tenório Lins Carnaúba

Kristiana Cerqueira Mousinho

## **COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO**

### **Presidente do Evento**

#### **Mara Cristina Ribeiro**

Graduação em Terapia Ocupacional pela Universidade de São Paulo (USP). Doutorado em Ciências, também pela USP. É Professora Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), onde, atualmente, exerce o cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação. Coordenadora da Nucleadora UNCISAL do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da RENASF/FIOCRUZ (Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família).

### **Presidente da Comissão Organizadora**

#### **Juliane Cabral Silva**

Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Pernambuco (UPE). Doutorado em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), vice-coordenadora da nucleadora UNCISAL do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família da RENASF/FIOCRUZ (Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família). Docente do Centro Universitário CESMAC e do Programa de Pós-graduação em Análises de Sistemas Ambientais no CESMAC.

## COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

ALINE TENÓRIO LINS CARNAÚBA

ANA CAROLINA ROCHA GOMES FERREIRA

BARBARA PATRÍCIA DA SILVA LIMA

DAVID DOS SANTOS CALHEIROS

EDILEUZA VIRGINIO LEAO

ELAINE DO NASCIMENTO SILVA

EMANUELE MARIANO DE SOUZA SANTOS

EMMANOEL VILAÇA COSTA

FLÁVIA ACCIOLY CANUTO WANDERLEY

GISELLE CARLOS DA SILVA SANTOS

JACKSON ROBERTO GUEDES DA SILVA ALMEIDA

JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA FERREIRA

KELLY CRISTINA LIRA DE ANDRADE

KLAYSA MOREIRA RAMOS

KRISTIANA CERQUEIRA MOUSINHO

LUCIANO BAIROS DA SILVA

LUCINDO JOSE QUINTANS JUNIOR

MARIA CECILIA DOS SANTOS MARQUES

PAULO FRAZAO SÃO PEDRO

ROBERTO WAGNER JUNIOR FREIRE DE FREITAS

## COMISSÃO CIENTÍFICA

ANGELA SCARPARO

DAVID DOS SANTOS CALHEIROS

EMANUELLA PINHEIRO DE FARIAS BISPO

JURANDY DO NASCIMENTO SILVA

KRISTIANA MOUSINHO

MONIQUE CARLA DA SILVA REIS

VIVIANNE DE LIMA BIANA ASSIS

WALDEZ CAVALCANTE BEZERRA

WELLYNGTON CHAVES MONTEIRO DA SILVA

ZELINDA MARIA ALBUQUERQUE PINHEIRO

## APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento de pesquisas científicas depende de uma série de fatores ligados a apoios de ordem federal, estadual e municipal, bem como incentivos de instituições acadêmicas e institutos de pesquisa, públicos ou privados. Seus resultados, ao serem aplicados, levam ao aprimoramento de tecnologias e de procedimentos que poderão ser utilizados em diferentes áreas, trazendo conhecimento e inovações, tornando-se uma poderosa ferramenta para a melhoria das condições econômicas e sociais. Nessa perspectiva, novos desafios estão postos à educação superior e, especificamente à pós-graduação, pois ao considerarmos que as atividades de pesquisa estão estreitamente ligadas ao avanço e prestação de serviços técnicos, científicos e tecnológicos, é possível afirmar que estas são essenciais à manutenção do crescimento de uma região ou país, ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Assim o II Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação; V Encontro da Pós-Graduação Stricto Sensu e o II Encontro da Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) promovem o fortalecimento da pós-graduação intra e inter-regionais, por meio da articulação dos grupos e redes de pesquisas de Universidades da região Norte e Nordeste, pautada em discussões atuais sobre novos modelos de ciência, tecnologia e inovação, integrando a pesquisa ao ensino e à assistência. A realização destes eventos cumpre os propósitos de incentivar a integração entre docentes, pesquisadores e discentes de pós-graduação; promover a divulgação científica pautada em cooperação, inovação, geração de novos conhecimentos e desenvolvimento de novos produtos; e, propiciar um ambiente favorável para a aproximação e celebração de parcerias entre as instituições de ensino superior e entre os grupos de pesquisa.

Esta obra reúne os resumos dos trabalhos selecionados e apresentados em ambos os eventos, entre os dias 20 a 22 de setembro do ano de 2023, na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil.

Mara Cristina Ribeiro (Presidente do evento) e Juliane Cabral Silva (Vice-presidente do evento).



## ESTADO DE ALAGOAS

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## SUMÁRIO

CRIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM PROGRAMA PARA FACILITAR A COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA .....	8
PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA AÇÃO DOCENTE .....	9
CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE PILOTO PARA ANÁLISE SITUACIONAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS .....	10
TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SOB ANÁLISE DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA .....	11
IMPACTOS AMBIENTAIS PELO DESCARTE INCORRETO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E A IMPORTÂNCIA DA SUA RECICLAGEM .....	12
CONSUMO CONSCIENTE DO PLÁSTICO .....	13
ALBINISMO OCULOCUTÂNEO NA INFÂNCIA: O PERCURSO DA CRIAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO PARA CRIANÇAS .....	14
IMPACTOS AMBIENTAIS PELO DESCARTE INCORRETO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E A IMPORTÂNCIA DA SUA RECICLAGEM .....	15
REUSO DE MATERIAIS PARA CONFEÇÃO DE DISPOSITIVO DESCASCADOR DE SURURU.....	16
CONSCIENTIZAÇÃO DA VACINAÇÃO NA GESTAÇÃO PARA USUÁRIAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM MARECHAL DEODORO: UM RELATO DE .....	17
O AUMENTO DOS MICROPLÁSTICOS NOS OCEANOS E O IMPACTO DESSAS PARTÍCULAS NO ORGANISMO HUMANO .....	18
AValiação DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DA TAXA DE .....	19
EDUCAÇÃO NA SAÚDE NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA NO BRASIL: O QUE DIZEM OS PLANOS ESTADUAIS DE CONTINGÊNCIA? .....	20
AValiação DA MORTALIDADE GERAL E POR CAUSAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ALAGOAS, SÃO JOSÉ DA TAPERA E A CAPITAL MACEIÓ.....	21
PROJETO PILOTO DE TELECONSULTA PSIQUIÁTRICA NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-AL .....	22
ANÁLISE DO VETOR DE IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA EM ADOLESCENTES QUE VIVEM COM HIV .....	23
CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA PARA A DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL RESIDENTE.....	24
A IMPORTÂNCIA DAS RECOMENDAÇÕES DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AMAMENTAR	



## ESTADO DE ALAGOAS

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

OS NEONATOS.....	25
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MORTALIDADE INFANTIL DO MUNICÍPIO DE RIO LARGO - ALAGOAS.....	26
EDUCAÇÃO CONTINUADA E METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSOS DE RADIOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA. ....	27
INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VARICOSA COM ASSOCIAÇÃO DE BIOPOLÍMERO E BOTA DE UNNA.....	28
DIGA NÃO ÀS FAKE NEWS: ESTRUTURAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM RECURSO EDUCACIONAL	29
TUBERCULOSE NO ESTADO DE ALAGOAS: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2010 A 2022 .....	30
IMPACTO DA TELENUTRIÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E PERSPECTIVAS FUTURAS: REVISÃO DE LITERATURA .....	31
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA NO CONTEXTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA .....	32
OBSTÁCULOS NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES .....	33
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTRO OBSTÉTRICO DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO CONTEXTO DA DISTOCIA DE OMBROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	35
A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO EM MACEIÓ- AL: ESBOÇO .....	36
USO DE CANABINOIDES COMO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....	37
TERAPÊUTICAS PARA MULHERES ATLETAS COM INCONTINÊNCIA.....	38



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### CRIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE UM PROGRAMA PARA FACILITAR A COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Yuri Cavalcanti Albuquerque Tenorio, Bárbara Patrícia da Silva Lima, Kevan Guilherme

Nóbrega Barbosa

**INTRODUÇÃO:** A colaboração interprofissional em hospitais é essencial para aprimorar a assistência médica. As tecnologias digitais estão ganhando destaque na saúde para facilitar os serviços aos pacientes e ajudar nas decisões médicas, como o monitoramento remoto e prontuário eletrônico. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um software que facilite o registro de visitas interprofissionais nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), com o intuito de melhorar a colaboração entre a equipe assistencial, pacientes e cuidadores. **MÉTODOS:** o estudo envolveu 33 participantes distribuídos em quatro grupos: especialistas em informática, profissionais da UTI geral, da UTI cardíaca e da UTI neurológica de um hospital. Os participantes foram submetidos a um treinamento no software desenvolvido e posteriormente responderam a dois questionários. O primeiro questionário utilizou o "Sistematic Usability Scale (SUS) modificado," e o segundo seguiu as normativas da International Standard Organization (ISO). **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que o software desenvolvido obteve uma pontuação final de 79.48 no questionário SUS, demonstrando relevância estatística em 100% das respostas. Além disso, o questionário baseado nas normativas da ISO obteve um resultado favorável em 100% das respostas, com um valor de  $P < 0,001$ . Esses resultados evidenciam a eficácia e a aceitação do software entre os participantes. **CONCLUSÃO:** Este estudo atingiu seu objetivo de desenvolver e validar um software destinado a apoiar o trabalho em equipe interprofissional em UTIs. A implementação desse software representa um avanço significativo na melhoria da colaboração entre profissionais de saúde e pacientes contribuindo para uma assistência eficaz nos cenários críticos das UTIs.

**Palavras-chave:** Software. Unidades de Terapia Intensiva. Estudo de Validação.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA AÇÃO DOCENTE

Danielle Maria da Silva, Luciano de Jesus Rêgo Lopes, Geraldo Magella Teixeira

**INTRODUÇÃO:** a tecnologia desempenha papel significativo na educação, proporcionando uma série de perspectivas e desafios. Com o avanço tecnológico, a educação na área da saúde passa por uma transformação significativa, proporcionando novas oportunidades de aprendizado, melhorando a prática clínica. **OBJETIVOS:** descrever sobre as perspectivas e desafios da integração entre tecnologia e educação em saúde no contexto da ação docente. **MÉTODOS:** revisão de literatura do tipo descritiva. A coleta de dados foi realizada na revista conjectura, plataformas BDENF e SciELO, sendo utilizado os descritores: tecnologia em saúde, integração educacional e docente, com operadores booleanos. Dos 33 artigos encontrados, foram selecionados 5, em idioma português. **RESULTADOS:** a utilização da tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo, permitindo a utilização de recursos educacionais e de plataformas contemporâneas. No entanto, professores enfrentam desafios ao lidarem com questões como a falta de infraestrutura adequada, necessidade constante de se adaptarem para adquirir habilidades e de integrar efetivamente a tecnologia ao currículo. Ademais, é importante garantir a acessibilidade e igualdade de oportunidades no uso da tecnologia na sala de aula. Apesar dos desafios, a tecnologia na educação em saúde apresenta um vasto potencial para aprimorar a aprendizagem dos alunos e prepará-los para as demandas profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** é fundamental que os professores estejam conscientes para incorporar as tecnologias como recursos indissociáveis de uma metodologia inovadora que favorece a ampliação de habilidades capazes de mudar e melhorar a forma de pensar dos educandos, superando os desafios presentes na ação docente.

**Palavras-chave:** Perspectivas. Desafios. Tecnologia. Educação.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE PILOTO PARA ANÁLISE SITUACIONAL DAREDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO ESTADO DE ALAGOAS

Jefferson Ricardo da Silva, Maria Eysianne Alves Santos, Maria Zélia de Araújo Lessa Santos

**INTRODUÇÃO:** A aplicabilidade de soluções informatizadas em serviços de saúde tem sido considerada como uma maneira eficaz e eficiente na gestão da saúde por auxiliar diretamente na redução de custos, o que por sua vez diminui a probabilidade de erros, além de melhorar a assistência. **OBJETIVOS:** Descrever o processo de construção do software piloto intitulado como Sistema Informatizado de Gerenciamento Situacional (SIGS). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo para apresentar o processo de construção do software piloto, denominado como SIGS. Desenvolvido a partir de 5 etapas: 1- Diagnóstico para aplicação da solução; 2- Concepção de soluções, construção do visual e arquitetura; 3- Implementações de funcionalidade e acessibilidade do usuário; 4- Desenvolvimento do projeto proposto; e 5- Apresentação do software piloto. **RESULTADOS:** A construção do sistema foi resultado do trabalho conjunto de dois Enfermeiros Residentes em Psiquiatria e Saúde Mental, diante das vivências na Supervisão de Atenção Psicossocial (SUAP) do estado de Alagoas. A linguagem de programação utilizada para construção do SIGS foi o Visual Basic Application (VBA) presente no Microsoft Excel, por apresentar o suporte necessário da Microsoft, além de sua portabilidade e compatibilidade com outros sistemas operacionais que comportem o Excel a partir da versão de 2013. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verifica-se que o software piloto é efetivo para auxiliar nos processos decisórios e organizacionais, no intuito de promover intervenções focadas na solução de problemas e/ou na tentativa de minimizar a fragmentação do processo de trabalho relacionado ao controle dos dados da Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Alagoas.

**Palavras-chave:** Informática em Enfermagem. Saúde Mental. Gestão em Saúde. Enfermagem.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: SOB ANÁLISE DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Nathália Keyte Alves Silva, Denise Barboza de Souza, Stephanie de Lima Cavalcante, Jinadiene da Silva Soares Moraes, Elaine Cristina Torres Oliveira, Maria Lucélia da Hora Sales

**INTRODUÇÃO:** O território em saúde contempla, além de características de delimitação geométricas, um perfil sociocultural, epidemiológico e relacional político-administrativo ou expressado por um lugar em constante transformação (Mendes, 1993). Assim, a territorialização realizada durante a Residência é muito importante porque propicia, aos profissionais, contato inicial, efetivamente, orgânico com a comunidade onde desenvolverão suas atividades. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da territorialização vivenciada por residentes multiprofissionais em saúde da família. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual foi realizada a territorialização e atualização do mapa da área adscrita de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do II distrito sanitário do município de Maceió-AL, durante o primeiro ano de Residência Multiprofissional em Saúde da Família em 2022. **RESULTADOS:** A vivência permitiu conhecer a população das microáreas, propiciou maior articulação com outros profissionais da ESF, tais como os ACS, evidenciou a importância da territorialização para compreender o processo saúde-doença com olhar mais amplo e potencializado, desenvolvendo o processo de trabalho multiprofissional conforme o contexto das articulações sociais existentes naquela localidade. Ademais, para facilitar a articulação durante a atualização do mapa da área foram utilizadas tecnologias leves e leve-dura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da territorialização e da atualização do mapa da área adscrita despertou um sentimento de pertencimento à comunidade, desenvolveu o vínculo e um olhar ampliado sobre o território. A experiência única contribuiu, significativamente, para formação de profissionais críticos que poderão desempenhar seu fazer profissional considerando, além do modelo biomédico tecnicista, a determinação social da saúde.

**Palavras-chave:** Territorialização da Atenção Primária. Residência em Saúde. Equipe Multiprofissional.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## IMPACTOS AMBIENTAIS PELO DESCARTE INCORRETO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E A IMPORTÂNCIA DA SUA RECICLAGEM

Alex Sandro Carnaúba das Neves, Juliane Cabral Silva

**INTRODUÇÃO:** Energia Fotovoltaica é a energia gerada por meio da conversão da radiação solar em eletricidade, através de módulos fotovoltaicos. Apesar de ser uma fonte de energia renovável, estes sistemas são capazes de provocar impactos ambientais em sua produção, implantação e fim de operação. **OBJETIVOS:** Realizar revisão de literatura acerca dos impactos ambientais dos módulos fotovoltaicos. **MÉTODOS:** Realizar revisão de literatura nas bases de dados e portais: Google Acadêmico, Scielo e Bireme, utilizando as palavras-chave: “energia solar”, “módulos fotovoltaicos” e “reciclagem”. São critérios de inclusão o idioma português, buscas entre 2012 e 2022. Foram excluídos resumos de congresso e capítulos de livro. **RESULTADOS:** Os principais impactos ambientais da energia fotovoltaica são: emissões de poluentes e produtos tóxicos no processo de fabricação, remoção da vegetação, perda de habitat, descarte inadequado, perda de matéria-prima e introdução incorreta de materiais tóxicos no meio ambiente. A reciclagem dos módulos fotovoltaicos tem um percentual de eficiência de 97%, podendo seu produto ser reutilizado na cadeia produtiva como matéria-prima. Os procedimentos de reciclagem dos módulos fotovoltaicos variam a partir de conceitos químicos, físicos, térmicos ou através de laser, a depender da sua composição. **CONCLUSÃO** Os módulos fotovoltaicos gerarão uma significativa quantidade de resíduos eletroeletrônicos ao longo dos próximos anos, necessitando de descartes e tratamento adequados, a orientação e conscientização da população consumidora dos módulos fotovoltaicos a respeito principalmente da reciclagem, quando do fim da sua vida útil, é de vital importância, caso contrário ocorrerão impactos negativos ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Energia solar. Módulos fotovoltaicos. Reciclagem.



## ESTADO DE ALAGOAS

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## CONSUMO CONSCIENTE DO PLÁSTICO

José Edson da Rocha, Ana Klívia Vasconcelos Lacerda, Felipe Eduardo da Silva Souza, Allisson Luiz Nascimento da Silva, Jessé Marques Da Silva Júnior Pavão, Aldenir Feitosa dos Santos, Mayara Andrade Souza, Juliane Cabral Silva

**INTRODUÇÃO:** É inegável que a descoberta do plástico trouxe diversos benefícios para a sociedade, porém, em contrapartida, ele também tem causado diversos problemas, tanto ao meio ambiente, como a saúde humana. **OBJETIVO:** Propor uma reflexão sobre o consumo do plástico e seu descarte inadequado. **MÉTODOS:** O presente estudo é constituído de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada através do acesso online às bases de dados do Google Acadêmico e Periódicos Capes, utilizando artigos científicos como material de análise. Para busca dos artigos da revisão foram utilizadas as palavras-chave: “plástico”, “resíduos plásticos” e “reciclagem”. A estratégia para seleção dos artigos seguiu as etapas: busca nas bases de dados selecionadas, leitura do título e resumo de todos os artigos e exclusão daqueles que não abordaram o tema da revisão. **RESULTADOS:** O descarte inadequado dos resíduos plásticos como em rios, encostas, lixões e outros ecossistemas, podem causar diversos danos ambientais e a saúde humana. A redução do consumo de produtos à base de plástico é a melhor opção para reduzir a geração desses resíduos, porém, existem outras maneiras. Na hierarquia da gestão dos recursos plásticos, primeiramente daremos à preferência pela redução do consumo, em seguida vem o reuso, depois vem à reciclagem, quando não for possível reciclar, deve-se incinerar e em último caso, vem o aterro. **CONCLUSÃO:** É necessário que se faça a sociedade tomar consciência de que o uso irresponsável e o descarte inadequado do plástico provocam à destruição do meio ambiente e riscos a saúde humana.

**Palavras-chave:** Plástico. Resíduos Plásticos. Reciclagem.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **ALBINISMO OCULOCUTÂNEO NA INFÂNCIA: O PERCURSO DA CRIAÇÃO DE UM MANUAL EDUCATIVO PARA CRIANÇAS**

Nivea Macena de Lima, Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska, Geraldo Magella Teixeira, Almira Alves dos Santos

**INTRODUÇÃO:** o albinismo oculocutâneo é um distúrbio congênito e genético, caracterizado pela redução ou ausência da produção de melanina, que confere proteção e coloração em pele e olhos. Assim, pessoas vivendo com albinismo possuem necessidades de saúde específicas relacionadas à pele, olhos e saúde mental. Este último, decorre de preconceito originado pelas características fenotípicas presentes na referida população. **OBJETIVOS:** descrever o desenvolvimento de um manual educativo voltado para crianças vivendo com albinismo. **MÉTODOS:** a construção do manual se baseou no Método CTM3, que abrange: concepção do produto; referencial teórico da temática; e referencial metodológico contendo três teorias: Análise Transicional, Exploração Sensorial dos Cinco Sentidos e a Neurolinguística. **RESULTADOS:** o produto final, oriundo da conclusão de todas as etapas previstas no método CTM3, consistiu no “Manual de Cuidados para a Criança Vivendo com Albinismo”. Neste, através de imagens e textos, manteve-se um foco informativo e lúdico, visando chamar atenção para graves consequências que o albinismo pode causar em crianças – e, caso não sejam cuidados, em adultos. Além disto, diante da minoria de crianças com albinismo, a presença (no manual) de personagens infantis vivendo com a condição buscou criar uma visão empática de que este leitor não está sozinho nos cuidados à saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** reforça-se a necessidade de mais conteúdos de educação em saúde na busca de mudanças de comportamento em pessoas vivendo com albinismo. No mais, as produções destes materiais devem atentar-se à acessibilidade para leitura, dando importância ao déficit visual presente nos afetados pelo distúrbio.

**Palavras-chave:** Albinismo Oculocutâneo. Criança. Método CTM3.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### IMPACTOS AMBIENTAIS PELO DESCARTE INCORRETO DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS E A IMPORTÂNCIA DA SUA RECICLAGEM

Alex Sandro Carnaúba das Neves, Juliane da Silva Cabral

**INTRODUÇÃO:** Energia Fotovoltaica é a energia gerada por meio da conversão da radiação solar em eletricidade, através de módulos fotovoltaicos. Apesar de ser uma fonte de energia renovável, estes sistemas são capazes de provocar impactos ambientais em sua produção, implantação e fim de operação. **OBJETIVOS:** Realizar revisão de literatura acerca dos impactos ambientais dos módulos fotovoltaicos. **MÉTODOS:** Realizar revisão de literatura nas bases de dados e portais: Google Acadêmico, Scielo e Bireme, utilizando as palavras-chave: “energia solar”, “módulos fotovoltaicos” e “reciclagem”. São critérios de inclusão o idioma português, buscas entre 2012 e 2022. Foram excluídos resumos de congresso e capítulos de livro. **RESULTADOS:** Os principais impactos ambientais da energia fotovoltaica são: emissões de poluentes e produtos tóxicos no processo de fabricação, remoção da vegetação, perda de habitat, descarte inadequado, perda de matéria-prima e introdução incorreta de materiais tóxicos no meio ambiente. A reciclagem dos módulos fotovoltaicos tem um percentual de eficiência de 97%, podendo seu produto ser reutilizado na cadeia produtiva como matéria-prima. Os procedimentos de reciclagem dos módulos fotovoltaicos variam a partir de conceitos químicos, físicos, térmicos ou através de laser, a depender da sua composição. **CONCLUSÃO** Os módulos fotovoltaicos gerarão uma significativa quantidade de resíduos eletroeletrônicos ao longo dos próximos anos, necessitando de descartes e tratamento adequados, a orientação e conscientização da população consumidora dos módulos fotovoltaicos a respeito principalmente da reciclagem, quando do fim da sua vida útil, é de vital importância, caso contrário ocorrerão impactos negativos ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Energia solar. Módulos fotovoltaicos. Reciclagem.



## ESTADO DE ALAGOAS

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## REUSO DE MATERIAIS PARA CONFECÇÃO DE DISPOSITIVODESCASCADOR DE SURURU

Allisson Luiz Nascimento da Silva, Valdeangela Silva de Souza, Heloise Rayane da RochaSantos, Jacksiel José de Abreu, Rômulo Afonso Luna Vianna de Omena, Mayara Andrade Souza, Paulo Rogério Barbosa de Miranda, Juliane Cabral Silva

**INTRODUÇÃO:** A cadeia produtiva do sururu é caracterizada pelo sofrimento humano, desde à pesca ao seu envasamento. A etapa para descascá-lo, realizada majoritariamente por mulheres e crianças, impõe grandes esforços físicos e péssimas condições ergonômicas. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma peneira de baixo custo com materiais descartados, reduzir o sofrimento das mulheres que peneiram manualmente e contribuir para redução de lesões. **MÉTODOS:** Pesquisa experimental para desenvolver uma máquina capaz de reduzir os esforços físicos, substituindo o(a) peneirador(a), pela figura do operador(a) de peneira. Para tal, foram criados desenhos e modelos. **RESULTADOS:** Construído um protótipo de baixo-custo, que funciona através do abastecimento do sururu e acionamento elétrico da peneira, responsável por separá-los de suas cascas. A pesquisa foi realizada no Laboratório Compartilhado de Inovação e Tecnologia (COLAB), do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Maceió. Foi aprovada no Edital 67/2021 (Oficinas 4.0) e Edital nº 17/2022 PRPPI/IFAL (PIBITI) 2022-2023 e 2023-2024, realizados em parceria com o IFAL, Instituto Federal do Espírito Santo, Centro Universitário CESMAC, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O protótipo é rotativo com motorização elétrica. Ao término deste projeto, a tecnologia será cedida à comunidade, através do licenciamento de uso do depósito de uma patente, já pedido e treinamento para operação do equipamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mecanização do processo de peneiramento do sururu, deve contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores envolvidos nessa cadeia produtiva. A redução dos esforços físicos nesta etapa, deverá minorar o surgimento e a incidência de dores musculares e lesões.

**Palavras-chave:** Sururu. Cadeia produtiva do sururu. Peneira.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## CONSCIENTIZAÇÃO DA VACINAÇÃO NA GESTAÇÃO PARA USUÁRIAS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM MARECHAL DEODORO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jessyka Ferro Vilela, Jayenne Cristhini Matias da Costa, Gian Carlos Rodrigues do Nascimento, Murilo Augusto França, Alynne Acioli Santos

**INTRODUÇÃO:** o cenário epidemiológico atual sofre um desmonte em relação a vacinação e tal situação reflete na baixa adesão das gestantes ao seu calendário padrão. Tal fato foi intensificado no mundo pós pandemia da Covid-19 e as “fake News” sobre os supostos efeitos colaterais. Logo, a Educação em Saúde é uma ferramenta que possibilita a conscientização do usuário, além de estabelecer o vínculo com a equipe de saúde. **OBJETIVOS:** enfatizar a importância da educação em saúde para vacinação em gestantes na Atenção Primária. **MÉTODOS:** trata-se de um relato de experiência baseado nas práticas da educação em saúde para gestantes em uma Unidade de Saúde do município de Marechal Deodoro em 2023. **RESULTADOS:** após o levantamento situacional sobre a queda na adesão da vacinação das gestantes foi observado que o fator causal era a falta de informação sobre os benefícios e a crença em malefícios para o binômio. Diante disso, foi realizada uma sala de espera com atividades lúdicas (perguntas e respostas com premiações) para conscientizar as gestantes da importância das vacinas na gestação e desmistificar que essa profilaxia poderia causar algum malefício ao binômio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** observou-se a participação efetiva nas dinâmicas das gestantes e a compreensão da temática abordada, além de identificar quais eram os anseios que impediam a adesão dessas gestantes ao calendário vacinal. A ação contribuiu para traçar estratégias de captação desse público e um aumento nos índices das vacinas nas consultas posteriores.

**Palavras-chaves:** Gestação. Vacinação; Educação em saúde. Atenção Primária.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **O AUMENTO DOS MICROPLÁSTICOS NOS OCEANOS E O IMPACTO DESSAS PARTÍCULAS NO ORGANISMO HUMANO**

Ana Klívia Vasconcelos Lacerda, José Edson da Rocha, Felipe Eduardo da Silva Souza, Allisson Luiz Nascimento da Silva, Jessé Marques da Silva Júnior Pavão, Aldenir Feitosa dos Santos, Mayara Andrade Souza, Juliane Cabral Silva

**INTRODUÇÃO:** O crescimento do uso de plásticos associado ao péssimo gerenciamento desses resíduos contribui para aumentar a poluição nos mares, desencadeando ameaças à biodiversidade. Com a degradação desse material, espalham-se microplásticos pelos oceanos. Como muitos alimentos consumidos pela população é de origem marinha, inclusive o sal, as partículas têm chegado ao organismo humano. **OBJETIVOS:** O trabalho objetivou conhecer o impacto causado por essas partículas e a toxicidade dos seus componentes químicos nas células humanas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma Revisão Literária sobre microplásticos nos oceanos e seus malefícios à saúde humana, levantando dados através das plataformas Google Acadêmico e Scielo. Na busca utilizou-se os descritores: microplásticos AND oceanos AND saúde humana, selecionando artigos de 2011 a 2020. **RESULTADOS:** Até 2050 haverá mais microplásticos nos oceanos do que peixes, e devido ao desafio de separar fragmentos microplásticos, filamentos e filmes de tecidos biológicos, ainda existem muitas pesquisas em andamento, assim, falta na literatura dados que revelem a nocividade dessa acumulação a longo prazo. Porém, já se sabe que os microplásticos chegam ao intestino humano, penetrando nas células e corrente sanguínea, interferindo no sistema endócrino ao interagir quimicamente com diversas moléculas, podendo atuar como anti-andrôgeno, estrógenos e instabilizar a homeostase dos hormônios, além de poder desencadear mutagenicidade e carcinogenicidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É progressivo o aumento de microplásticos nos oceanos, mostrando que as tentativas de gestão desses resíduos estão insuficientes. Isso traz alerta para a problemática da chegada dessas partículas no organismo humano, pois a literatura aponta para prejuízos à saúde e malefícios dessa ingestão.

**Palavras-chave:** Microplásticos. Oceanos. Saúde Humana.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DA TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES EM MARAGOGI-ALAGOAS

Nayara Leite das Neves Meira Barbosa, Ana Cláudia Pereira da Silva, Danielle Cavalcanti da Silva, Janiele dos Santos Félix, Joice Alves Gaia, Rafael Rocha de Azeredo

**INTRODUÇÃO:** As doenças do aparelho circulatório são um desafio para a saúde pública e constituem a primeira causa de mortalidade no mundo. Nesse agrupamento, as doenças cerebrovasculares (DCVs) são uma condição caracterizada pela agressão aos vasos sanguíneos que irrigam o cérebro e apresentam, nacionalmente, negligência na prevenção e tratamento, levando a desfechos desfavoráveis. Segundo indicadores sociodemográficos, a literatura aponta que a mortalidade cerebrovascular pode ocorrer de forma desigual. **OBJETIVOS:** Avaliar a taxa de mortalidade por DCV no município de Maragogi, Alagoas. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, realizado com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Avaliou-se a mortalidade por DCV em Maragogi, comparando com dados de Maceió e Alagoas, em 2021. Foram calculadas as prevalências e taxas de mortalidade por DCV em função das variáveis sexo, cor/raça e escolaridade. **RESULTADOS:** Observou-se que em Maragogi a taxa de mortalidade por DCV foi maior no sexo masculino (23,99 mortes/10.000 habitantes) quando comparado ao sexo feminino (5,99 mortes/10.000 habitantes), divergindo do encontrado em Maceió e Alagoas, onde as taxas foram similares entre os sexos. Quanto à cor/raça, a cada 10.000 habitantes, encontrou-se maiores taxas de mortalidade entre pardos em Maragogi (17,99), Maceió (0,45) e Alagoas (0,05). Notou-se subnotificação expressiva quanto aos dados de escolaridade, chegando a 60% em Maragogi. **CONCLUSÃO:** A taxa de mortalidade ocasionada por DCV mostrou-se maior entre o sexo masculino e entre pessoas pardas. Destaca-se a alta prevalência de informações ignoradas sobre escolaridade nos locais avaliados.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Fatores sociodemográficos. Doenças do aparelho circulatório



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## EDUCAÇÃO NA SAÚDE NO CONTEXTO DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA NO BRASIL: O QUE DIZEM OS PLANOS ESTADUAIS DE CONTINGÊNCIA?

Danielly Santos dos Anjos Cardoso, Letícia Marianny Freitas de Oliveira, Ana Cecília Silvestre da Silva, Beatriz Santana de Souza Lima, Iara Maria Ferreira dos Santos, Cláudia Maria Bógus

**INTRODUÇÃO:** O plano de contingência (PC) é um documento que tem por objetivo nortear a ação de gestão pública em contextos emergenciais, crise ou eventos imprevistos, como foi a pandemia da COVID-19. Nele estão contidos um conjunto de medidas e procedimentos pré-estabelecidos, inclusive com relação a qualificação dos trabalhadores da saúde (MACHADO, M.F.).

**OBJETIVOS:** analisar, por meio dos PC dos estados brasileiros, como os trabalhadores da saúde foram preparados para o enfrentamento da pandemia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, documental com abordagem qualitativa. Utilizou-se os PC estaduais, encontrados nos sites das secretarias de saúde, entre novembro de 2022 a fevereiro de 2023. **RESULTADOS:** a análise dos PC evidenciou uma discreta abordagem dos aspectos referentes à qualificação dos trabalhadores da saúde para o enfrentamento da pandemia. Não priorização da EPS como ferramenta de gestão estratégica. A valorização de ações de capacitações pontuais, com ênfase nos aspectos biológicos da doença, manuseio de equipamentos, exames, medicamentos e protocolos. Amplo uso das ferramentas digitais pelos estados, como mediadora principal para aproximação e diálogo entre a gestão e os trabalhadores da saúde, demandando maior qualificação para o seu uso. **CONCLUSÃO:** As análises dos PC estaduais mostraram a comedita preocupação e planejamento das ações voltadas para o preparo/qualificação dos trabalhadores da saúde quanto ao enfrentamento da COVID-19. Essa situação parece ser reflexo da falta de investimento, desalinhamento e fragmentação das ações, espaços colegiados e áreas que compõem a política macroinstitucional e de EPS no país, além de um descompasso político/ideológico quanto ao papel do SUS.

**Palavras-chave:** Educação na Saúde. Educação Permanente em Saúde. COVID-19



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### **AVALIAÇÃO DA MORTALIDADE GERAL E POR CAUSAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ALAGOAS, SÃO JOSÉ DA TAPERA E A CAPITAL MACEIÓ**

Marcelo de Araújo Santos, Maria Eduarda de Carvalho Macário da Silva, Kalynne Lins, Bruna Kívia da Silva Cândido, Mikaelly Damasio dos Santos Vital, Rafael Rocha de Azeredo

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, as principais causas de morte incluem doenças do aparelho circulatório, seguidas pelas neoplasias. Logo, esses dados são indicativos cruciais para avaliar o desenvolvimento social e econômico, direcionando esforços de forma eficaz. **OBJETIVO:** Comparar as taxas de mortalidade geral, de doenças do aparelho circulatório e neoplasias de São José da Tapera, Maceió e Alagoas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico envolvendo as taxas de mortalidade geral do sexo masculino na faixa etária de 20 a 49 anos, mortalidade por doenças do aparelho circulatório e mortalidade por neoplasias do sexo feminino na faixa etária de 50 a 80 anos e realizou-se uma comparação entre Alagoas, Maceió e São José da Tapera. Todos os dados foram coletados no DATASUS. **RESULTADOS:** Notou-se que as 3 taxas se mantiveram estáveis quando comparadas aos anos anteriores do município de São José da Tapera (2015, 2018 e 2021) e apresentou uma menor (0,3/1000hab) quando comparada à capital Maceió (0,45/1000hab) no indicador de mortalidade por neoplasias do sexo feminino e faixa etária de 50 a 80 anos ou mais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as taxas de mortalidade analisadas se mostraram estáveis em São José da Tapera ao longo dos anos. É notável que o município apresentou uma taxa de mortalidade mais baixa do que a capital Maceió e o estado de Alagoas, o que sugere um cenário relativamente favorável nesse indicador de saúde específico. Assim, são necessários novos estudos para aprofundamento das razões desse cenário positivo em São José da Tapera.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Mortalidade. Indicadores.



## ESTADO DE ALAGOAS

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## PROJETO PILOTO DE TELECONSULTA PSIQUIATRICA NO MUNICÍPIO DEMACEIÓ-AL

Maria Eysianne Alves Santos, Jefferson Ricardo da Silva, Maria Zélia de Araújo Lessa Santos

**INTRODUÇÃO:** A Rede de Atenção a Atenção Psicossocial (RAPS) tem como objetivo garantir a ampliação do atendimento às pessoas com transtorno mental e àquelas que fazem uso de substâncias psicoativas (SPA). No Brasil, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se quantificam em 2.795. Em Alagoas são 63 dispositivos e em Maceió são 5. Este número não abrange, segundo a portaria de consolidação 3/2017 o quantitativo mínimo de dispositivos e profissionais para atendimento da população total de municípios. Em um dos distritos sanitários, havia um déficit de atendimento e filas de espera para atendimento com profissional especialista, a partir disso foi desenvolvido um projeto-piloto de teleconsulta voltada ao atendimento da população em questão. **OBJETIVOS:** Ampliar o acesso às consultas especializadas em psiquiatria no VI distrito sanitário do município de Maceió, de forma complementar. **MÉTODOS:** Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos usuários da RAPS; que estejam em condições para atendimento ambulatorial. **RESULTADOS:** A partir da iniciativa a Gerência de Atenção Psicossocial (GAP) junto a prefeitura do município executou todos os trâmites necessários para a possível instalação do projeto em um dos bairros mais populosos do município, com atendimentos semanais de aproximadamente 50 usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que o projeto teve adesão da população em questão, bem como aumentou o número de contratações de profissionais especialistas e conseqüentemente houve uma diminuição das filas de espera, contudo, não é possível mensurar seu benefício, sendo posteriormente mensurado a partir de pesquisas qualitativa com a população e com os profissionais engajados no processo.

**Palavras-chave:** Teleconsulta. Psiquiatria. Saúde mental.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### ANÁLISE DO VETOR DE IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA EM ADOLESCENTES QUE VIVEM COM HIV

Marcos Cezar Pitombo da Silva Junior, Marcilene Glay Viana Pessoa, Victor Gustavo Ferreira Santos, Yago Silva Mascarenhas, Caio César da Silva Moura Santos, Luiz Rodrigo Augustemak de Lima

**INTRODUÇÃO:** Adolescentes que vivem com HIV (AVHIV) apresentam alterações metabólicas e morfológicas, como perda de massa muscular e a redistribuição de gordura corporal, especialmente acúmulo na região central. A análise de impedância bioelétrica (BIA) é uma alternativa para avaliar e monitorar a composição corporal (CC) de AVHIV em contexto ambulatorial. Para a estimativa da CC há necessidade de equações preditivas, limitando assim a sua utilização nessa população. Contudo, a análise do vetor de impedância bioelétrica (BIVA) fornece estimativas do estado de hidratação, da CC e massa celular corporal (MCC) a partir de variáveis bioelétricas, como a resistência e reactância. **OBJETIVO:** Analisar as elipses de confiança e tolerância da BIVA em AVHIV. **MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado em 2022, com participação voluntária de AVHIV (10 a 18 anos) atendidos em ambulatório referência, localizado na cidade de Maceió, AL. A BIVA foi calculada por meio dos vetores bioelétricos obtidos na BIA, realizada no BIVA Software 2002®, com base nas elipses de confiança e tolerância, considerando uma população italiana de referência. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 34 AVHIV (56% sexo feminino e 71% com carga viral indetectável), com média de idade 14,3 anos ( $\pm 2,1$ ). Foram observadas diferenças entre os sexos na resistência e massa livre de gordura ( $p < 0,01$ ). As elipses apresentaram maior desidratação e menor MCC no sexo feminino (vs população referência) ( $p < 0,01$ ), e no sexo masculino (vs população referência) ( $p < 0,01$ ). **CONCLUSÃO:** AVHIV em acompanhamento clínico ambulatorial demonstraram alterações significativas na hidratação e menor MCC quando comparados à população de referência.

**Palavras-chave:** Água Corporal. Composição Corporal. Impedância Bioelétrica. Saúde do adolescente. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## CONTRIBUIÇÕES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL RESIDENTE

Adrielly Cristina de Lima Raimundo, Myrna Lins Tenório, Janine Martins da Silva, Renata Costa Santos, Paulyne Souza Silva Guimarães

**INTRODUÇÃO:** As residências em saúde configuram-se como uma pós-graduação *Lato Sensu* para profissionais que, a partir da aprendizagem em serviço, buscam desenvolver uma série de competências essenciais e necessárias para o exercício profissional. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de enfermeiras residentes em Neonatologia. **MÉTODOS:** Relato de experiência, baseado na descrição de enfermeiras de uma residência em Neonatologia de abrangência assistencial e gerencial, vinculado a uma Maternidade Escola de Alto Risco do estado de Alagoas. **RESULTADOS:** A Unidade Neonatal é um setor complexo, que recebe recém-nascidos prematuros, baixo peso, com dificuldade respiratória, entre outros distúrbios, e que demandam cuidados especializados que contribuam para sua qualidade de vida e um menor período de internação<sup>2</sup>. Neste sentido, a assistência de enfermagem visa promover um cuidado humanizado e orientado pelas diretrizes de boas práticas, considerando os procedimentos privativos - como a passagem de cateter central de inserção periférica (PICC), sonda gástrica e vesical, punção arterial para coleta de exames, realização da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), e gerenciais. As enfermeiras residentes, ao cuidar do neonato com auxílio dos preceptores do programa contribuem significativamente para o serviço, no aprimoramento de habilidades práticas, nas relações interpessoais e no desenvolvimento científico a partir de discussões e espaços de estudo, associando a experiência com o saber teórico. **CONCLUSÃO:** A atuação das enfermeiras residentes em seu campo de atuação potencializa habilidades diferenciadas, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento profissional e compreensão das necessidades dos pacientes, familiares e demais profissionais, colaborando para a qualidade da assistência prestada.

**Palavras-chave:** Programa de Pós-graduação em Saúde, Residência hospitalar, Enfermagem Neonatal.



## ESTADO DE ALAGOAS

### UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## A IMPORTANCIA DAS RECOMENDAÇÕES DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE AMAMENTAR OS NEONATOS

Edvalcilia dos Santos Silva

**INTRODUÇÃO:** A amamentação é um ato natural, que envolve processos fisiológicos e complexos. Influenciado por fatores intrínsecos e extrínsecos. Relevante a exclusividade até os 6 meses. Devido ao impacto no sistema imunológico e psicoemocional dos neonatos. As primeiras horas de vida, tem grandioso impacto na vida nutricional e psicoemocional chamada desse bebê. O profissional enfermeiro desempenha papel fundamental na transmissão de informações que tragam entendimento da importância desse momento. **OBJETIVO:** Conhecer a importância do enfermeiro no processo de amamentar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Foram utilizadas palavras-chaves como: amamentação, enfermeiros e orientações. Pesquisados em bases de dados como: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e literatura latino americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Usando critérios de inclusão: Artigos em base de dados nacionais, artigos em português, de 2019 e 2023. Critérios de exclusão não pertencem a nenhum desses critérios citados. **RESULTADOS:** A amamentação por ser um processo multifatorial, engloba inúmeros fatores como: psicológico, sociais e culturais. Outros fatores relacionados são: posicionamento inadequado; pega ineficiente do bebê; uso de compressas (frias/quentes), falta de massagens, estresse, alimentação, cirurgias. Apesar da amamentação ocorrer apenas no pós-parto, exige toda uma preparação e orientação que necessariamente deveriam ocorrer no pré-natal. O enfermeiro tem papel de sanar dúvidas e mitos a respeito desse processo na transmissão de informações sobre a amamentação. Busca compreender, ouvir e esclarecer medos e apreensões. Assim objetivando incentivá-la e encorajá-la a não desistir de amamentar. Esse processo materno também pode ser vivenciado de forma dolorosa emocionalmente e fisicamente, a exemplo das mamas acometidas por fissuras, mastites, ingurgitamentos, pouca produção de leite, fadiga e insônia, além de inexperiência materna. Fatores como esses diminuem o estímulo à amamentação. É necessário melhorar a assistência ao binômio precocemente, tornando-se vital identificar as dificuldades desse processo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, o enfermeiro tem o papel primordial na transmissão de informações sobre a amamentação. Tendo em vista a problemática, falha ou deficiência nesse processo geram consequências significativas tanto na compreensão, como no ato de amamentar.

Palavras-chave: Amamentação, enfermeiro e orientações



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MORTALIDADE INFANTIL DOMUNICÍPIO DE RIO LARGO - ALAGOAS

Renata Cristina Uchôa França, Hortência Vieira Dias da Silva, José Jonathan dos Santos,  
Marcos Cezar Pitombo da Silva Júnior, Rafael Rocha de Azevedo

**INTRODUÇÃO:** A mortalidade infantil (MI) está entre os principais problemas de saúde pública no Brasil. Em 2015, a região Nordeste apresentou a 2º maior taxa de MI (TMI), atrás apenas da região Norte. A TMI reflete o nível socioeconômico e se apresenta como um indicador das desigualdades sociais. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico da MI em um município do estado de Alagoas. **MÉTODOS:** Estudo ecológico de séries temporais, com recorte a cada 3 anos (2015, 2018 e 2021), realizado no município de Rio Largo - AL. Dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e os de nascidos vivos (NV) do Sistema Nacional de NV, ambos disponibilizados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Utilizou-se dados da MI geral, por sexo e por raça/cor. Para calcular a TMI utilizou-se:  $MI/NV \times 1000$ . **RESULTADOS:** A TMI no ano de 2015 foi de 19,6%, predominante no sexo feminino (9,8%), pardos/pretos (13,7%) e baixo peso ao nascer (BPN) (10,7%). No ano de 2018 a TMI foi de 14,1%, predominante no sexo masculino (8,2%), pardos/pretos (10,3%) e BPN (5,9%). Por fim, no ano de 2021 a TMI foi 18,4%, predominante no sexo feminino (9,6%), pardos/pretos (11,8%) e BPN (10,3%). **CONCLUSÃO:** Após suscetíveis quedas, observou-se em 2021 um aumento na TMI no município de Rio Largo. Diante do exposto, percebe-se a importância da MI enquanto problema de saúde pública

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Fatores Socioeconômicos. Mortalidade Infantil.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **EDUCAÇÃO CONTINUADA E METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSOS DE RADIOLOGIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.**

Jayenne Cristhini Matias da Costa, Jessyka Ferro Vilela, Ewerton Amorim dos Santos

**INTRODUÇÃO:** a Radiologia é uma área fundamental no diagnóstico e tratamento de doenças e a cada dia se faz ainda mais necessário que o profissional seja altamente qualificado, com autonomia intelectual e com pensamento crítico. O desenvolvimento dessas competências no mundo acadêmico inclui a metodologia do docente e também a busca do conhecimento pelo discente. **OBJETIVOS:** enfatizar a importância pela busca de conhecimentos e melhorias contínuas tanto dos docentes como dos discentes. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão qualitativa da literatura. Foram encontrados 8 artigos na base de dados Lilacs, logo após foram filtrados 3 artigos através das palavras-chaves: educação continuada, metodologias ativas e radiologia que embasaram o presente estudo. **RESULTADOS:** conclui-se que após a leitura dos artigos, as adesões das metodologias ativas de aprendizagem fazem uma remodelação do ensino, tornando o discente como protagonista do processo de ensino e aprendizado, com uma postura crítica habilidades essenciais ao desenvolvimento de suas competências no seu ambiente profissional. Além disso a área da radiologia está em constante evolução, fazendo necessário que esses profissionais através da educação continuada estejam sempre atualizados com novas técnicas e protocolos, garantindo sempre o melhor atendimento aos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** com esse estudo observou-se a compreensão de como a Educação Continuada e as Metodologias Ativas podem melhorar a qualidade da formação em Radiologia e que se faz necessário fortalecer nos discentes essa busca e nos docentes essa implementação diária.

**Palavras-chaves:** Educação continuada. Metodologias ativas. Radiologia.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VARICOSA COM ASSOCIAÇÃO DE BIOPOLÍMERO E BOTA DE UNNA

Leticia Melo Moreira, Matheus Bittencourt Cardozo, Guilherme Benjamin Brandão Pitta

**INTRODUÇÃO:** A úlcera varicosa é uma complicação avançada da doença venosa crônica dos membros inferiores. Este tipo de lesão apresenta cicatrização lenta além de causar sofrimento físico, emocional e conseqüente redução da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Relatar um caso clínico vivenciado sobre a aplicação da terapia compressiva inelástica com associação ao biopolímero no cuidado à pessoa com úlcera varicosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso clínico com abordagem descritiva e qualitativa, realizado em 2023 em um hospital na cidade de Maceió. A permissão da usuária foi adquirida através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Usuária M.A.C, sexo feminino, 84 anos, hipertensa e portadora de úlcera varicosa em membro inferior direito na região tibial anterior. Realiza o acompanhamento semanal há 1 mês para troca de curativo com aplicação de biopolímero (Membraderm gel®) e terapia compressiva inelástica (bota de Unna DBS®). Na primeira avaliação, a ferida de cerca de 4cm, apresentava tecido de granulação com pontos de esfacelo e bordas irregulares. Na quarta troca de curativo a usuária já referiu alívio da dor foi observada a redução do tamanho da ferida, controle de exsudato e redução do edema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A utilização do curativo com biopolímero aliado à terapia compressiva inelástica mostrou-se eficaz pois proporcionou melhoria da úlcera em todos os aspectos avaliados.

**Palavras-chave:** Cicatrização de Feridas. Úlcera Venosa. Cuidados de Enfermagem.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### DIGA NÃO ÀS FAKE NEWS: ESTRUTURAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM RECURSO EDUCACIONAL

Mayara Elisabeth Ferreira da Rocha, Euclides Maurício Trindade Filho, Augusto César de Alves de Oliveira, Almira Alves dos Santos

**INTRODUÇÃO:** O uso da internet no Brasil vem crescendo exponencialmente com o público acima de 60 anos. Diante dessa situação, torna-se necessário instruir essa população acerca dos perigos envolvendo as *Fake News*, bem como proporcionar formas de minimizar o compartilhamento dessas notícias por meios simples e práticos de verificação das informações, para assim evitar a disseminação da mesma sem averiguar sua fonte. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da criação, estruturação e desenvolvimento de um vídeo educacional para idosos sobre o que significa *Fake News*, seus malefícios e orientá-los como evitar o seu compartilhamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, que apresenta a construção de um produto educacional no formato de vídeo. O produto educacional foi apresentado na disciplina de recursos educacionais ligado ao Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia, vinculado a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Foi estruturado baseado no Método CTM3 e validado na III Sessão de Validação de Produtos Educacionais, que ocorreu na mesma universidade. **RESULTADOS:** O vídeo educacional está estruturado em três minutos e oito segundos, com imagens e cenas que evocam os cinco sentidos, os três Estados de Ego e uma âncora, assim como preconiza o método CTM3. Este encontra-se disponível na plataforma EduCapes, para livre utilização como recurso educacional. **CONCLUSÃO:** Ao fornecer informações e ferramentas para a identificação e prevenção de *Fake News*, é possível melhorar a segurança online, estimular o pensamento crítico e promover uma participação mais informada dos idosos na sociedade moderna.

**Palavras-chave:** Idoso. Tecnologia Educacional. Vídeo educativo. Método CTM3. Educação em Saúde.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### TUBERCULOSE NO ESTADO DE ALAGOAS: ANÁLISE DOS CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO DE 2010 A 2022

José Roberto Santos de Carvalho Júnior, Karoline da Silva Lima, Victória Isabelle Amaral

Almeida Santana, Aline Carla Araújo Carvalho

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, de crescimento lento, resistente e infectocontagioso, com transmissão por via respiratória, afetando principalmente os pulmões. Apesar do tratamento gratuito no Brasil, a tuberculose ainda é um problema para saúde pública, com determinação social e alto índice de mortalidade. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil dos casos de tuberculose notificados no estado de Alagoas no período de 2010 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional quantitativo, do tipo corte transversal, realizado a partir da coleta do banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan, referentes ao estado de Alagoas no ano de 2010 a 2022, estratificando segundo notificação de HIV positivo, raça e população em situação de rua. **RESULTADOS:** Foram notificados 16.214 casos de tuberculose no estado de Alagoas. A variável população em situação de rua apresentou maior número de casos em 2019 (46) e 2018 (44). Quanto a variável raça, a prevalência de casos são notificados como raça parda. Os casos de tuberculose mais notificados com variável HIV positivo foram no ano de 2019 (178), na 1ª Macrorregião de saúde de residência (1.543), no sexo masculino (1.151). **CONCLUSÃO:** Durante o período analisado, os números de notificações foram homogêneos, refletindo a baixa assistência e adesão ao tratamento, falta de estratégias, planejamento e políticas públicas de saúde nos últimos 13 anos. Desse modo, os estudos epidemiológicos fornecem indicadores para o melhor planejamento das ações de saúde.

**Palavras-chave:** Tuberculose. HIV. Epidemiologia.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **IMPACTO DA TELENUTRIÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E PERSPECTIVAS FUTURAS:REVISÃO DE LITERATURA**

Matheus Bittencourt Cardozo, Jorge Vilmar dos Santos Netto, Leticia Melo Moreira

**INTRODUÇÃO:** Com o avanço das tecnologias e a população possuindo um maior acesso ao uso da internet (IBGE, 2022), a telenutrição torna-se factível para o fornecimento de serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Evidenciar a contribuição da telenutrição no oferecimento de assistência à população durante a pandemia de COVID-19 e o potencial após o referido período. **MÉTODOS:** Por se tratar de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e exploratória, foi realizada uma pesquisa através da PubMed, tendo como termos (“Telenutrition OR “remotenutritional” OR “remote nutrition”) AND (“COVID-19” OR “Coronavírus” OR “SARS-CoV-2”), no Título ou abstract, em publicações ocorridas entre janeiro de 2020 a agosto de 2023. Após a coleta, foi realizada a leitura dos campos supracitados, sendo excluída uma publicação e mantidas 17 produções para análise. **RESULTADOS:** Notou-se a difusão e a prática da telenutrição entre os profissionais ao longo da pandemia, com destaque para a aplicação direcionada à pacientes com doenças como a obesidade, diabetes e a Doença de Bowel. Além disso, foram indicados os benefícios para os nutricionistas, a partir do uso de redes sociais para o esclarecimento de mitos alimentares, restando, contudo, desafios como a segurança dos dados, a alfabetização digital e a qualidade da internet. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A telenutrição não somente contribuiu para a expansão e a garantia do acesso de milhares a milhões de pessoas durante a pandemia, bem como possui o potencial de ser um alicerce estratégico para o desenvolvimento sustentável da saúde.

**Palavras-chave:** Telenutrição. Tecnologia. Educação.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERA NO CONTEXTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Valdinete Santos Silva de Oliveira, Izadora Nunes da Silva, Sandra Taveiros de Araújo,  
Thaís Pontes da Silva

**INTRODUÇÃO:** O puerpério é um período em que a mulher passa por mudanças físicas e emocionais, para o qual ela precisa de orientações que facilitem sua adaptação e a manter-se saudável, quando essas adaptações não ocorrem de forma eficiente, a mulher pode apresentar situações de urgência e emergência, podendo até a levar ao comprometimento de sua vitalidade.

**OBJETIVO:** Buscar o que diz a literatura a respeito da assistência de enfermagem à puérpera em urgência e emergência, **MÉTODO:** trata-se de revisão de literatura, de caráter exploratório acerca da assistência de enfermagem à puérpera em situação de urgência e emergência. **RESULTADOS:**

a atenção básica, tem papel fundamental para ensinar a mulher desde o pré-natal, do que, e como, a mulher irá vivenciar essa nova etapa e como lidar com isso, no entanto, situações como a hemorragia puerperal, a mastite, transtornos psiquiátricos e a infecção puerperal podem surgir de forma inesperada. o enfermeiro como profissional que realiza o atendimento inicial no serviço de urgência e emergência, deve estar atento aos sinais e sintomas apresentados pela puérpera, identificar situações que indiquem complicação características do período de vida da mulher.

**CONCLUSÃO:** o profissional do serviço de urgência e emergência deve estar atento, atualizado e preparado para o atendimento das diversas situações emergenciais que podem surgir no puerpério, a partir de sinais e sintomas apresentados pela mulher, possibilitando assim o diagnóstico oportuno das diversas complicações e prestar-lhes cuidados que promovam condições favoráveis para a melhoria de sua saúde e bem-estar.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Ensino em Saúde. Enfermagem Obstétrica.



## ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

### OBSTÁCULOS NO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS 6 MESES

Thaís Pontes de Souza, Edvalcilia dos Santos Silva, Izadora Nunes da Silva, Valdinete

Santos Silva de Oliveira, Paulyne Souza Silva Guimarães

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno proporciona inúmeros benefícios para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido e lactente, assim como para a saúde materna. O Ministério da Saúde recomenda que esse seja exclusivo nos primeiros seis meses de vida, no entanto, muitos fatores interferem nesse processo e contribuem para o desmame precoce. **OBJETIVO:** descrever as percepções das autoras acerca dos obstáculos enfrentados pelas lactantes em manter o aleitamento materno exclusivo por 6 meses. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por enfermeiras residentes em neonatologia e obstetrícia. **RESULTADOS:** Observou-se os hábitos culturais, como o uso de bicos artificiais, a introdução alimentar precoce e as falsas crenças acerca do leite materno como os motivos mais frequentes para o desmame precoce. Além disso, muitas mulheres interrompem a amamentação precocemente devido às dificuldades e à falta de informações durante a apojadura, à diminuição na lactação por razões psicoemocionais e à necessidade de retorno ao mercado de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê é um desafio para muitas mulheres e a discussão frequente acerca do tema é necessária para esclarecer as dúvidas e minimizar os obstáculos enfrentados durante o processo de amamentar.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Lactação. Enfermagem.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CENTROOBSTÉTRICO DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Izadora Nunes da Silva, Thaís Pontes de Souza, Valdinete Santos Silva de Oliveira, Sandra Taveiros de Araujo

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo alude a vivência de residentes em enfermagem obstétrica de uma maternidade escola de alto risco, localizada na capital do estado de Alagoas, face a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do Processo de Enfermagem (PE) a gestantes em trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência exitosa de residentes em enfermagem frente a assistência voltada às boas práticas obstétricas por meio da SAE e do PE à gestantes em trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Consiste em um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, construído por meio de uma análise crítico-reflexiva, mediante às experiências vivenciadas sobre o cuidado sistematizado ofertado pelas residentes à mulher no trabalho de parto. **RESULTADOS:** Sendo um processo de experiência única, o parto além de fisiológico é cheio de significados para a mulher, onde ela deve ser a protagonista desse acontecimento. A partir da implementação do SAE e do PE, foi possível identificar às necessidades, desejos, anseios da parturiente, e diante dos diagnósticos, proporcionar um ambiente calmo que reduza a ansiedade e o medo, além de ofertar técnicas para o alívio da dor e minimizar o desconforto do processo parturitivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Levando em consideração o contexto ora exposto, a partir da implementação da SAE e do PE foi possível ofertar uma assistência holística, segura e sistematizada, permitindo a parturiente vivenciar o trabalho de parto da melhor forma.

**Palavras-chave:** Sistematização da assistência. Gestante. Trabalho de parto.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO CONTEXTO DA DISTOCIADE OMBROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jaqueline Michelle da Conceição Alexandre, Patrícia Maria Rodrigues

**INTRODUÇÃO:** Na distocia de ombros a expulsão dos ombros não ocorre naturalmente, nem sob o uso de tração. A resolução desta emergência obstétrica exige atenção e atuação qualificada.

**OBJETIVO:** identificar na literatura científica a atuação do enfermeiro obstétrico no contexto de uma distocia de ombros. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se desenvolveu a partir das seguintes etapas: elaboração da pergunta da revisão, busca e seleção dos estudos primários, extração de dados dos estudos, avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão, síntese dos resultados da revisão e, por fim, apresentação do método.

**RESULTADOS:** a busca foi realizada nas plataformas de busca: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed da *National Institutes of Health* (NIH) e na *Cochrane Library*, sendo encontrados 21, 36 e 9 estudos respectivamente, a partir das estratégias de busca selecionadas, sem recorte temporal.

Após análise dos oito artigos que compuseram a amostra, emergiram cinco categorias temáticas

**CONCLUSÃO:** Compreende-se que o enfermeiro atua na identificação dos fatores de risco para distocia de ombros; na identificação, comunicação da equipe e assistência ao parto e nascimento com distocia de ombros; nos cuidados à puérpera e ao recém-nascido após a distocia de ombros; e na gestão e/ou atualização dos seus conhecimentos técnicos e científicos, acerca da assistência ao parto e nascimento com distocia de ombros. Sendo ainda identificada na literatura as repercussões psicológicas no enfermeiro, mediante atuação na resolução da distocia de ombros a citar: medo, ansiedade, culpa, vergonha, vulnerabilidade e redução da confiança profissional.

**Palavras-chave:** Distocia do Ombro. Cuidados de Enfermagem. Enfermeiras Obstétricas. Atitudes e Prática em Saúde. Conhecimento. Competência Clínica.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

**A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM UMA  
MATERNIDADE DE ALTO RISCO EM MACEIÓ-AL: ESBOÇO  
LITERÁRIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Melissa Moura Saraiva

**INTRODUÇÃO:** As Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) são ferramentas que buscam prevenção á agravos e recuperação da saúde através de tecnologias eficazes e seguras, promovendo o autocuidado. **OBJETIVOS:** Capacitação de em algumas PICs, visando a disseminação de conhecimento e conseqüentemente a replicação dessas práticas para a população em geral e promovendo saúde e prevenção de doenças. **MÉTODOS:** Serão ministradas aulas prático-teóricas compostas de 04 encontros. Após o período de capacitações, os integrantes serão divididos em 02 grupos para a realização de ações internas nos setores da MESM, cada um dos grupos terá que realizar pelo menos 3 ações ao longo do ciclo, as quais serão compostas por interações teóricas e práticas e terá duração de 6 meses. **RESULTADOS:** Pretende-se com este projeto a formação educacional crítica e reflexiva para os discentes com base em PICS visando a promoção, prevenção da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, as PIC's são uma forma de cuidar da saúde de maneira mais completa e consciente através da escuta acolhedora, do vínculo terapêutico e a integração entre mente e corpo.

**Palavras-chave:** Terapias complementares. Discentes. Projeto Acadêmico.



**ESTADO DE ALAGOAS**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## **USO DE CANABINOIDES COMO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ayra Lisiane Ferreira dos Santos, Beatriz Feitosa Patú, Caroline de Menezes Pinto, Cesário da Silva Souza

**INTRODUÇÃO:** De causa desconhecida, a fibromialgia é uma síndrome marcada por dor musculoesquelética generalizada, exaustão e distúrbios do sono. Os sintomas aparecem frequentemente entre as idades de 20 e 55 anos e afetam 2% a 4% da população em geral, com as mulheres apresentando sintomas 4 a 7 vezes mais frequentemente do que os homens. Nesse contexto, torna-se importante o conhecimento acerca de tratamentos alternativos para a síndrome, como o uso de canabinoides. **OBJETIVOS:** Identificar os efeitos do uso dos canabinoides no tratamento da fibromialgia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática que seguiu o PRISMA para sua elaboração. As buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e CENTRAL, utilizando os descritores “Canabinoides”, “Fibromialgia” e Dor”. Foram elegíveis protocolos de ensaios clínicos e ensaios clínicos randomizados, sendo excluídos estudos observacionais. Os estudos selecionados foram submetidos à avaliação de qualidade metodológica pela GRADE. **RESULTADOS:** Foram identificados 30 estudos nas bases de dados, dos quais 27 foram selecionados para triagem, e 6 foram incluídos. Verificou-se que houve uma melhora significativa nos sintomas de dor e fadiga nos indivíduos que utilizaram os canabinoides THC e CBD em conjunto como tratamento para a fibromialgia, permitindo uma redução dos sintomas de modo geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os canabinoides THC e CBD reduziram significativamente a dor espontânea em comparação com o placebo. No entanto, outros tratamentos ativos e placebo não mostraram diferenças significativas na redução da dor.

**Palavras-chave:** Canabinoides. Fibromialgia. Dor.



ESTADO DE ALAGOAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL.

CEP 57.010-300 Fone: (82) 3315 – 6787 CNPJ: 12.517.793/0001-08

## TERAPÊUTICAS PARA MULHERES ATLETAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Lucas Mateus Gonzaga Cardoso

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) de esforço é uma disfunção do assoalho pélvico, definida como qualquer perda involuntária de urina em atletas mulheres. Objetivo: identificar as terapêuticas em fisioterapia uroginecofuncional para mulheres atletas com incontinência urinária de esforço. **MÉTODO:** Estudo de revisão sistemática, incluindo artigos sem restrição de idioma. A pesquisa foi realizada entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2023 nas bases de dados PubMed, Lilacs, Scielo, Embase, EBSCO HOST, Google Scholar e Open Access Theses and Dissertations (OATD). Após seleção dos textos, foram selecionados três artigos, para leitura na íntegra. **RESULTADOS:** Os três estudos selecionados foram ensaios clínicos randomizados, 167 participantes com idade entre 17 e 70 anos, por intervenção de terapias com exercícios para o assoalho pélvico, corrente interferencial, exercícios de fortalecimento do core, educação em saúde, aprendizado sensorio-motor, treinamento de força voluntária, potência e hipertrofia muscular. A análise do risco de viés permitiu a compreensão de que há risco de viés considerável, visto que a maioria dos estudos apresentam baixa qualidade metodológica. **CONCLUSÃO:** O tratamento através de exercícios de fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico, mostrou-se uma terapia eficaz no tratamento da IUE. Além disso, os resultados sugerem que a média de 16 semanas de tratamento pode expressar mudanças na diminuição de IUE. Outrossim, o fortalecimento muscular do core aumentou significativamente a força dos músculos do assoalho pélvico. Contudo, a análise do risco de viés permitiu a compreensão de que há risco de viés considerável, visto que a maioria dos estudos apresentam baixa qualidade metodológica.

**Palavras-chave:** Incontinência Urinária de Esforço. Atletas. Exercícios. Fisioterapia.

# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO; V ENCONTRO DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E II ENCONTRO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Mara Cristina Ribeiro  
Juliane Cabral Silva  
Aline Tenório Lins Carnáuba  
Kristiana Cerqueira Mousinho

(Organizadores)



MACEIÓ  
2024